



Trabalhos Científicos

Título: Mortes Devido A Acidentes Com Bicicletas Em Crianças No Brasil, De 1996 A 2020

Autores: JOSÉ JEFFERSON DA SILVA CAVALCANTI LINS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARÍLIA SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), CARLA MARIA MACEDO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GABRIEL SOARES DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JORDANA GABRIELA ARAÚJO SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ESTELA MARIA DANTAS DE MORAIS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), DANIELE PADILHA LAPA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PATRÍCIA DE MORAES SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PAULIANA VALÉRIA MACHADO GALVÃO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: Até 2020, o Brasil ocupava a quinta posição no ranking mundial das vítimas de trânsito e, entre os usuários mais vulneráveis do sistema viário em termos de exposição corporal, destacam-se os usuários de bicicletas, particularmente as crianças. Objetivo: Analisar os casos de óbitos pediátricos por acidentes de bicicleta ocorridos no Brasil entre 1996 a 2020. Métodos: Estudo observacional, descritivo e quantitativo, com análise de dados secundários das causas externas do Sistema de Informação de Mortalidade do DATASUS, envolvendo crianças menores de 10 anos que relataram acidentes de bicicleta entre 1996 e 2020. Resultados: No período considerado, foram identificados 875 óbitos em consequência de acidentes com bicicleta no Brasil, sendo mais frequentes em crianças do sexo masculino (68,8%), com média etária de 6,3 anos (desvio-padrão de 2,5) e pardas (44,0%). Evidenciou-se, nesse período, uma média de 35 óbitos de crianças devido a acidentes com bicicletas por ano. A maior casuística foi encontrada no ano de 2007 (57 óbitos), equivalente a 6,5% do total de casos. Os acidentes geralmente estão envolvidos com transporte pesado ou ônibus (30,0%), sem envolvimento de pedestres ou animais. A distribuição espacial das mortes demonstra uma concentração maior dos óbitos no Estado de São Paulo (14,2%), Minas Gerais (10,2%) e Paraná (8,1%). Conclusão: Os óbitos infantis por acidente com bicicletas foram mais frequentes entre meninos, pardos, com idade entre 5 a 10 anos incompletos. É necessário instituir medidas preventivas em relação a esses acidentes, com a criação de infraestrutura adequada a esta prática e medidas legais efetivas para prevenir acidentes de trânsito envolvendo bicicletas. Discussões amplas e articuladas entre todos os setores envolvidos com o problema do trânsito no Brasil podem contribuir para a redução destas mortes, que são totalmente evitáveis.